



CURSO DE FARMÁCIA

LUCAS MUCK

**O USO DE PSICOFÁRMACOS EM UMA FARMÁCIA PÚBLICA NO
MUNICÍPIO DE CLÁUDIA, MATO GROSSO, NO PERÍODO PRÉ E
PÓS PANDÊMICO**

Sinop, MT

2024



CURSO DE FARMÁCIA

LUCAS MUCK

**O USO DE PSICOFÁRMACOS EM UMA FARMÁCIA PÚBLICA NO
MUNICÍPIO DE CLÁUDIA, MATO GROSSO, NO PERÍODO PRÉ E
PÓS PANDÊMICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento de Farmácia, do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Orientador(a): Prof. Dr. Alvaro Carlos Galdos Riveros

Sinop, MT

2024

LUCAS MUCK

**PREVALÊNCIA DO USO DE PSCOFÀRMACOS EM UMA FARMÁCIA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA, MATO GROSSO, NO
PERÍODO PRÉ E PÓS PANDÊMICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Farmácia – do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Professor(a) Orientador(a): Álvaro Carlos Galdos Riveros
Departamento de Farmácia – UNIFASIPE

Professor(a) Avaliador(a): Polyana Bárbara Freese Carneiro
Departamento de Farmácia – UNIFASIPE

Professor(a) Avaliador(a) Fabricio Moreira Costa
Departamento de Farmácia – UNIFASIPE

Coordenador Do Curso De Farmácia FABRICIO MOREIRA COSTA

AGRADECIMENTOS

- Agradeço primeira mente a Deus, pois sem ele não teria alcançados meus objetivos
- Aos meus pais e todos aqueles que me incentivaram a continuar a seguir os meus sonhos sem desistir
- Ao professor orientador que de proporcionou todo o suporte necessário para a realização deste trabalho
- Aos professores que durante toda a graduação se dedicaram a transmitir todo o conhecimento necessário para minha formação
- A secretaria municipal de saúde pela disponibilidade de acesso a todos os locais e aos bancos de dados necessários para realizar a pesquisa respeitando a lei geral de proteção de dados pessoais

Lucas Muck, O USO DE PSICOFÁRMACOS EM UMA FARMÁCIA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA, MATO GROSSO, NO PERÍODO PRÉ E PÓS PANDÊMICO 2024,48pg Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE

RESUMO

Ao longo de toda a história da humanidade problemas mentais como depressão e ansiedade têm sido documentados. Antigamente, esses problemas eram classificados como manias ou melancolia. Hoje, segundo a Organização Mundial de Saúde os problemas mentais provocam um desequilíbrio fisiológico, mental e social. Durante a pandemia de COVID-19, o isolamento social, embora crucial para prevenir a propagação do vírus, resultou em desafios adicionais de saúde mental, levando muitos a buscar tratamento farmacológico. Este estudo visa analisar, por meio de revisão de literatura, se o uso de psicofármacos está causando um uso indiscriminado na população e qual é o papel do farmacêutico. A metodologia consta de uma revisão de artigos provenientes de bases de dados como Pubmed, Google Acadêmico e Scielo, além de consultas a livros, para a coleta de dados foi feito uma coleta de dados por meio do banco de dados da farmácia municipal e após analisando os dados obtidos. Nossos resultados indicam que houve variações entre diminuição e aumento de consumo dos psicofármacos na farmácia e a importância do farmacêutico no acompanhamento terapêutico, assegurando o uso apropriado e evitando a utilização indiscriminada e desnecessária desses medicamentos, proporcionando assim uma adequada adesão ao tratamento farmacológico, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes

Palavras-chave :Depressão; psicofármacos; pandemia covid 19.

Lucas Muck, THE USE OF PSYCHOPHARMACOLOGICAL DRUGS IN A PUBLIC PHARMACY IN THE MUNICIPALITY OF CLÁUDIA, MATO GROSSO, IN THE PRE AND POST-PANDEMIC PERIOD 2024, 48pg Final Course Paper - Fasipe University Center - UNIFASIPE

ABSTRACT

Throughout human history, mental health problems such as depression and anxiety have been documented. In the past, these problems were classified as manias or melancholy. Today, according to the World Health Organization, mental health problems cause physiological, mental, and social imbalances. During the COVID-19 pandemic, social isolation, although crucial to prevent the spread of the virus, resulted in additional mental health challenges, leading many to seek pharmacological treatment. This study aims to analyze, through literature review, whether the use of psychotropic drugs is causing indiscriminate use in the population and what is the role of the pharmacist. Methods include review of articles in Google Scholar and Scielo, as well as consultations to books. Data collection was carried out through a search in the municipal pharmacy database and after analyzing the obtained data, final results indicate variations between decrease and increase in the consumption of psychotropic drugs in the pharmacy and also the importance of the pharmacist in therapeutic monitoring, ensuring appropriate use and avoiding indiscriminate and unnecessary use of these medications, thus providing adequate adherence to pharmacological treatment, and ultimately, improving the quality of life of patients.

Keywords: Depression; psychotropic drugs; COVID-19 pandemic

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 consumo de clonazepam 2mg pela população	44
Gráfico 2 consumo de clonazepam 0,5mg pela população	44
Gráfico 3 consumo de clonazepam 2,5mg/ml pela população	45
Gráfico 4 consumo de Citalopram 20mg pela população	45
Gráfico 5 consumo de paroxetina 20mg pela população	45
Gráfico 6 consumo de Sertralina pela população	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 clonazepam 2mg 2018	27
Tabela 2 clonazepam 2m 2019	27
Tabela 3 clonazepam 2mg 2020	28
Tabela 4 clonazepam 2mg 2021	28
Tabela 5 clonazepam 2mg 2022	29
Tabela 6 clonazepam 0,5mg	29
Tabela 7 clonazepam 0,5mg 2019	30
Tabela 8 clonazepam 0,5mg 2020	31
Tabela 9 clonazepam 0,5 mg 2021	31
Tabela 10 clonazepam 0,5mg 2022	32
Tabela 11 clonazepam 2,5mg/ml 2018	32
Tabela 12 clonazepam 2,5mg/ml 2019	33
Tabela 13 clonazepam 2,5mg/ml 2020	33
Tabela 14 clonazepam 2,5mg/ml 2021	34
Tabela 15 clonazepam 2,5mg/ml 2022	34
Tabela 16 Citalopram 20mg 2018	35
Tabela 17 Citalopram 20mg 2019	36
Tabela 18 Citalopram 20mg 2020	36
Tabela 19 Citalopram 20mg 2021	37
Tabela 20 Citalopram 20mg 2022	38
Tabela 21 paroxetina 20mg 2018	38
Tabela 22 paroxetina 20mg 2019	39
Tabela 23 paroxetina 20mg 2020	40
Tabela 24 paroxetina 20mg 2021	40
Tabela 25 paroxetina 20mg 2022	41
Tabela 26 Sertralina 50mg 2018.....	41
Tabela 27 Sertralina 50mg 2019.....	42
Tabela 28 Sertralina 50mg 2020.....	42
Tabela 29 Sertralina 50mg 2021.....	43
Tabela 30 Sertralina 50mg 2022.....	44

Sumário

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 JUSTIFICATIVA	11
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO	11
1.3 OBJETIVOS	12
1.3.1OBJETIVO GERAL	12
1.3.2. ESPECIFICO	12
2. REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1. SISTEMA NERVOSO CENTRAL.....	13
2.1.1NEUROTRANSMISSORES.....	14
2.2 DEPRESSÃO E ANSIEDADE	16
2.3 O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	19
2.4 PSICOFÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE.....	19
2.4.1SERTRALINA	20
2.4.2CITALOPRAM	21
2.4.3PAROXÍTINA.....	21
2.4.4CLONAZEPAM	22
2.5. USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS.....	23
2.6 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE AO USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS	25
2.7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
2.8. COLETA DE DADOS SOBRE O CONSUMO DOS MEDICAMENTOS PSICOFÁRMACOS NA FARMÁCIA PÚBLICA DE CLÁUDIA.....	26
2.9.ANALISES DOS RESULTADOS OBTIDOS DO CONSUMO DOS PSICOFÁRMACOS PELA POPULAÇÃO.....	44
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERENCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

Os problemas mentais são relatados há muito tempo, tendo o termo surgido no século VI a.c. No início, esses problemas eram chamados de mania ou melancolia (ESTEVES; GALVAN, 2006).

A saúde mental, conforme definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é o equilíbrio entre o bem-estar físico, mental e social de um indivíduo. Muitas pessoas enfrentam esses problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, afetando suas vidas de diferentes maneiras (OMS, 2023).

Tais problemas se agravaram em todo o mundo, muitos em decorrência da pandemia de SARS-COV-19, devido a medidas de prevenção contra doença pandêmica foi necessário o isolamento social, muitas pessoas que estavam habituados com uma certa rotina, se viram presos dentro de suas casas. Esta abrupta mudança da rotina, agravaram o estado de saúde mental de muitos indivíduos (CUNHA et al., 2021).

O agravamento de doenças mentais fez com que muitas pessoas buscassem alternativas farmacológicas para melhorar de seus problemas, em muitos casos ocasionado um uso indiscriminado de medicamento ou um uso sem a devida necessidade de tais medicamentos (MATSCHINSKE et al., 2021).

O profissional farmacêutico tem um papel fundamental, perante ao consumo dos medicamentos psicofármacos, pois é esse profissional da saúde que realiza o acompanhamento da terapêutica do paciente, se o medicamento apresentou melhoras na terapêutica deste paciente, ou se houve algum problema relacionado ao medicamento (BOVO; WISNIEWSKI; MORSKEI, 2009).

O presente estudo tem por objetivo analisar como a pandemia de COVID-19 agravou os casos de saúde mental no país, bem como, futuramente, investigar medicamentos dispensado pela farmácia municipal de Cláudia, Município no interior de Mato Grosso.

1.1 Justificativa

Em decorrência de acontecimentos pandêmicos de Covid19 que afetou gravemente a saúde mental e o bem-estar das pessoas devido ao isolamento social, que foi tomado como medida preventiva contra a doença esses índices de problemas aumentaram (Organização Pan-Americana de Saúde, 2022). A OMS (2022) estimou um aumento de 25% de casos de depressão e ansiedade, no Brasil o Conselho Nacional de Saúde estimou que 9,3% de pessoas que sofrem de tais problemas falta continuação (BRASIL, 2023).

A população acometida por tais doenças, em busca de uma melhora de sua saúde, buscou uma opção farmacológica, utilizando psicofármacos para tratar tais problemas que esses indivíduos estão acometidos (MATSCHINSKE, 2021).

O profissional farmacêutico tem um importante papel pois poderá atuar, perante as patologias e o consumo de medicamentos psicofármacos, para tratar a depressão e a ansiedade, desempenhando papéis como a atenção e assistência farmacêutica realizando todo o processo sobre o medicamento garantindo sua total segurança a ele, através do ciclo de assistência farmacêutica (OLIVEIRA; BERMUDEZ; OSÓRIO, 2007), além também de prestar serviços aos pacientes, orientando, analisando possíveis interações que possam ocorrer com o uso dos medicamentos, através da atenção farmacêutica (BOVO; WISNIEWSKI; MORSKEI, 2009).

1.2 Problematização

Durante a pandemia de COVID-19, o isolamento social trouxe um aumento significativo nos casos de depressão e ansiedade. Muitas pessoas, para lidar com esses problemas, recorreram aos psicofármacos sem o acompanhamento adequado, o que levantou preocupações sobre o uso indiscriminado desses medicamentos (CARVALHO, 2016). O estudo proposto busca investigar se houve um aumento no consumo de psicofármacos em uma unidade de farmácia em uma cidade do interior de Mato Grosso, oferecendo conclusões significativa sobre essa questão importante relacionada à saúde mental.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Analisar o uso de psicofármacos na população de Cláudia, Mato Grosso, durante o período 2018 a 2022, analisando a quantidade de pessoas que consumia tais medicamentos no período pré-pandemia e pós-pandemia

1.3.2. Especificos

- Descrever como é a anatomia do sistema nervoso central e seus neurotransmissores
- Descrever o estado normal e patológico do sistema nervoso central frente a doenças como a depressão e a ansiedade
- Analisar como o isolamento social afetou toda a sociedade, provocando patologias como depressão e ansiedade
- Investigar como é a farmacologia dos psicofármacos, e as possíveis interações medicamentosas
- Investigar o consumo de 4 psicofármacos disponíveis na farmácia sendo eles Sertralina , paroxetina , Citalopram, Clonazepam
- Apresentar o papel do profissional farmacêutico para auxiliar esses pacientes que consomem tais medicamentos prestando a atividade de atenção e assistência farmacêutica.
- Recolher dados sobre a distribuição e prescrição de psicofármacos no período pré-pandemia, durante a pandemia. e pós pandemia
- Comparar estatisticamente o padrão de consumo de psicofármacos antes e durante a pandemia de COVID-19

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Sistema Nervoso Central

O sistema nervoso exerce um importante papel sobre todo o corpo humano, exercendo funções sensoriais, integrativas e motoras. Sua origem ocorre na formação embrionária, durante a terceira semana de gestação se inicia a formação do sistema nervoso central, através da formação do tubo neural a partir da sexta semana de gestação o sistema nervoso central já está em sua forma constituinte a partir deste momento inicia o surgimento do mesencéfalo e cérebro (SILVEIRA; SAMUEL, 2021).

O sistema nervoso pode ser dividido em duas partes: central e periférico, o sistema nervoso central tem a função de processamento das informações recebidas do sistema nervoso periférico. O SNC (sistema nervoso central) é dividido anatomicamente em medula e encéfalo. O encéfalo é subdividido em cerebelo, telencéfalo, diencéfalo, tronco encefálico, mesencéfalo, ponte e bulbo (OLIVEIRA NETO, 2015).

Em suas subdivisões, o cerebelo regula funções motoras e de equilíbrio, enquanto o telencéfalo abriga dois hemisférios. O diencéfalo inclui o hipotálamo, responsável por funções endócrinas, e o tálamo, que transmite informações visuais ao cérebro. O tronco encefálico conecta o sistema nervoso à medula, influenciando sono e consciência. Divide-se em mesencéfalo (parte superior), ponte (parte medial) e bulbo (parte final) (SANTOS, 2002).

O SNC possui meninges que servem de proteção, formando um envoltório por todo o sistema. Essas meninges são classificadas em pia-máter, aracnóide - máter e dura-máter, sendo a pia-máter a mais interna a aracnóide intermediária e a dura-máter a mais externa (OLIVEIRA NETO, 2015).

O SNC possui inúmeros neurônios, composto por dendritos, um corpo celular, e o axônio, além de possuir uma bainha de mielina que atua como um isolante e impulsor dos impulsos elétricos, os neurônios são separados uns dos outros pelas fendas sinápticas

(TORTORA; DORRICKSON, 2016). A comunicação entre os neurônios é realizada através da sinapse, mediada por neurotransmissores.

2.1.1 Neurotransmissores

Os neurotransmissores que compõem o sistema nervoso central no corpo humano incluem a acetilcolina, adrenalina, noradrenalina, ácido gama-aminobutírico (GABA), serotonina e dopamina (COSTANZO, 2007).

A acetilcolina foi o primeiro neurotransmissor descoberto pelo pesquisador Henry Hallet Dale, por meio de uma pesquisa através da farmacologia no ano de 1914 (MCUSSATCHE, 2009). Esse neurotransmissor é produzido no citoplasma das terminações nervosas, ela vem de uma derivação da colina, sua formação se dá através de uma reação da colina com a acetil-CoA, por meio de uma enzima a acetil-transferase (COSTANZO, 2007). A acetilcolina atua no sistema cardiovascular, na vasodilatação, no estímulo de secreção de saliva e sudorese, e na contração dos músculos (PAES, 2002).

Os dois principais receptores celulares da acetilcolina são o receptor muscarínico e o nicotínico (COSTANZO, 2007). Os receptores muscarínicos são divididos em subtipos ente M1, M2, M3, M4 e M5, possuindo funções distintas sem assim o Receptor M1 está localizado no córtex cerebral, hipocampo e todo o cérebro, desempenhando um papel no funcionamento cognitivo; o receptor M2 está localizado no átrio do coração e no nó sinoatrial, regula a atividade cardíaca inibindo a influência simpática, resultando em redução da contratilidade e da frequência cardíaca; os Receptor M3 está localizado em estruturas musculares lisas como brônquios, trato gastrointestinal, pupilas e vasos sanguíneos. Responsável por funções como constrição brônquica, contração do músculo liso gastrointestinal e vesícula biliar, constrição da pupila e vasodilatação dos vasos sanguíneos. Também presentes nas glândulas sudoríparas, sob controle simpático; o Receptor M4 está localizado no sistema nervoso central (SNC), e o mesmo pode estar envolvido na regulação da liberação de dopamina; os Receptor M5 está localizado principalmente na substância negra do SNC, participam do processo de liberação de dopamina (KUDLAK; TADI, 2023).

Os Receptores (M1, M3, M5) São considerados como excitatórios porque ativam a fosfolipase C, resultando na produção de segundos mensageiros como diacilglicerol (DAG) e trifosfato de inositol (IP3), isto irá provocar um aumento da atividade da proteína quinase e os níveis de cálcio intracelular, promovendo uma resposta excitatória (KUDLAK; TADI, 2023).

Os Receptores (M2, M4) são considerados inibitórios porque os mesmo causam uma redução na adenilil ciclase, levando a uma diminuição na proteína quinase A e nos níveis celulares de adenosina monofosfato cíclico (AMPc), provocando assim uma resposta inibitória dentro das células(KUDLAK; TADI, 2023).

Os receptores nicotínicos são divididos em neurais, tissulares e musculares dependendo de sua localização. os receptores neuronais são encontrados no sistema nervoso central, são compostos por várias subunidades ou homopentâmeros. os receptores tissulares são aqueles encontrados na cóclea os musculares estão na membrana pós-sináptica da junção neuromuscular (JNM) do músculo esquelético (BERMÚDEZ, 2010).

Os receptores nicotínicos são considerados como uma glicoproteína composta por quatro subunidades, com a subunidade gamma substituída pela épsilon na célula muscular adulta, proporcionando assim uma maior condutividade e menor tempo de abertura do canal iônico (BERMÚDEZ, 2010).

A adrenalina e noradrenalina são consideradas neurotransmissores, mas também hormônio do corpo humano. Sua atuação sobre o sistema nervoso central é através de um sistema de raciocínio e emoção. Seu mecanismo de ação é ativado em momentos de estresse, medo e também de pânico, considerando com o um mecanismo de defesa dos organismos contra situações de emergência, preparando o corpo para possíveis decisões que exigiam um determinado esforço do organismo; sua descoberta se originou através do médico Willian Horatio Bates no século XIX (PORTES ,2016).

O ácido gama-aminobutírico é um neurotransmissor de característica inibitória, presente por todo o sistema nervoso central. É sintetizado através do glutamato por um processo de catalisação da enzima glutamato-descarboxilase, e liberado na fenda sináptica (Costanzo,2007)

No sistema nervoso é possível encontrar dois tipos de receptores GABA nos terminais nervosos, o GABA_A e o GABA_B. O receptor GABA_A é um receptor considerado inotrópico com ação inibitória e ligado aos canais de Cl⁻; o GABA_B é um receptor ligado aos canais K⁺ considerado um metabotrópico, o mesmo ao ser estimulado aumenta a passagem K⁺ e assim polariza a células pós-sináptica (COSTANZO, 2007).

A serotonina é considerada o neurotransmissor do prazer, sua descoberta se deu no século XX pelo farmacêutico e químico Vittorio Espamer, a serotonina também pode ser chamada de 5-HT (5-hidroxitriptamina) (COSTANZO, 2007). Esse neurotransmissor é responsável por vários processos no corpo como a excitação dos vasos para provocar a constrição dos vasos, também é responsável pela regulação do sono, humor, apetite, auxílio no

ritmo cardíaco, a serotonina também provoca a regulação de sensações como a dor (COSTANZO, 2007).

Por ser uma substância muito importante no organismo, quando a serotonina apresenta níveis baixos no organismo, isso causar sintomas como cansaço, insônia, estresse, ansiedade, diminuição da concentração e também ocasionara uma depressão (PEREIRA et al., 2019).

A dopamina é um neurotransmissor responsável por transmitir informações, sua atuação no organismo é de controle motor e na cognição, além de atuação na memória, controle do apetite e sono; a dopamina é considerada uma amina biogénica, devido que seu processo por meio da descarboxilação de aminoácidos tirosina (COSTANZO, 2007). O processo de formação se inicia através da conversão da tirosina em L – dopa por meio da enzima tirosinaihidroxilase provocando uma oxidação, após essa ocorrência a L - dopa tem o grupamento carboxila removido da molécula e produzindo a dopamina (COSTANZO, 2007).

2.2 Depressão e Ansiedade

O sistema nervoso central em seu estado de normalidade apresenta em um estado de homeostase, um equilíbrio de todo o seu sistema de neurotransmissores e neurônios, realizando todas as suas funções, seus processos biológicos e psíquicos; apresentando uma sintomatologia, com os seguintes sintomas de tranquilidade e bem estar, em um estado patológico o sistema nervoso central ir apresentar em desequilíbrio de todo o seu sistema, com um desequilíbrio químico e neuronal; na ansiedade a sintomatologia é de medo, preocupação, agitação, perturbação do sono e angina (PEREIRA et al., 2019).

O sistema nervoso possui um sistema de defesa perante a ansiedade, sua constituição é formada através da amígdala, hipotálamo medial, o sistema de inibição e também a matéria cinzenta periaquedutal; a amígdala possui sua funcionalidade por meio de uma interface sensorial-emocional, onde poderá provocar um estímulo, o estímulo provocado pela amígdala enviado ao hipotálamo medial e matéria cinzenta periaquedutal, suas funções após o recebimento estímulo selecionar e organizar esses estímulos de defesa (PEREIRA et al., 2019).

O hipotálamo desempenha uma função de regulação sobre a hipófise, onde a mesma é responsável secreção de hormônios adrenocorticoprópico, que estimula as glândulas suprarrenal a produzir e secretar substâncias glicocorticóides tais como cortisol e epinefrina são umas das substâncias secretadas (CARVALHO et al., 2022).

O sistema de inibição tem sua atuação sobre estímulos comportamentais de frustração, estresse, punição, inibindo tais sensações, caso o sistema esteja em equilíbrio a inibição não ocorrerá, a mesma irá ficar em uma posição de controle (PEREIRA et al., 2019).

Todo o sistema de defesa contra a ansiedade possui a atuação dos neurotransmissores incluindo dopamina, serotonina, epinefrina, ácido gama-aminobutírico (GABA). Os neurotransmissores podem estimular a produção de substâncias que iram provocar a melhoras, ou inibir substâncias que pode provocar uma piora no quadro da ansiedade (PEREIRA et al., 2019).

A ansiedade pode ser classificada em ansiedade normal que é uma ansiedade que possui uma causa, e não irá ocasionar outros problemas, sendo uma ansiedade de fácil melhora; a ansiedade patogênica é uma patologia de difícil tratamento, pois não se encontra uma causa específica, podendo ser de algum transtorno traumático, estresse diário que generalizou a patologia ou uma causa genética quando as substâncias químicas que regulam todo o sistema nervoso apresenta níveis baixos devido a doenças, ocasionando assim a ansiedade (CARVALHO et al., 2022).

A ansiedade pode provocar no indivíduo outras patologias decorrentes destes problemas como o TOC (transtorno obsessivo compulsivo), esse transtorno irá ocasionar ao indivíduo uma ansiedade, onde a mesma irá possuir obsessão, determinadas impulsos indesejáveis, tais como a obsessão pela organização de objetos em uma ordem específica, limpeza onde o mesmo poderá realizar a função repetida vezes até que o mesmo se sinta com sentimentos de alívio (CARVALHO et al., 2022).

A fobia social é outro transtorno ocasionado pela ansiedade, onde o indivíduo tem medo de realizar algo com medo de julgamentos, como exemplo falar em público, os sintomas desta fobia podem apresentar sudorese, dispneia, taquicardia e pânico (PEREIRA et al., 2019).

O transtorno de ansiedade generalizada é um dos problemas que podem acometer pessoas com ansiedade a mesma é considerada como crônica, com os sintomas característicos da ansiedade mais elevados, o indivíduo não consegue possuir um controle sobre seu problema, o transtorno de ansiedade generalizado geralmente está associado a problemas como a depressão (PEREIRA et al., 2019).

A depressão é caracterizada pela elaboração consciente do ser humano diante de uma perda, seja ela real ou simbólica. Segundo Freud, quando alguém perde um objetivo significativo, tende a identificá-lo narcisicamente, assimilando-o ao próprio "EU". Na depressão, o indivíduo inconscientemente se culpa, se autossabota, atribuindo ao seu próprio

eu a responsabilidade fundamental pelo ocorrido, como se fosse o erro central do processo, desencadeando um processo depressivo (DALGALARRONDO, 2008).

Na depressão os sintomas mais comuns são onde o indivíduo possui tristeza, uma frequência em chorar, irritabilidade aumentada, fadiga, desânimo, pensamentos de culpa, o mesmo possui uma tendência a se isolar, delírio de culpa, são alguns sintomas que um indivíduo com o quadro depressivo pode apresentar (DALGALARRONDO, 2008).

A depressão afeta o sistema nervoso, reduzindo as substâncias químicas, alterando o fluxo sanguíneo e o metabolismo de glicose. A condição pode originar-se em três sub-regiões do córtex pré-frontal: ventro-medial, orbital lateral e dorsolateral. Em pessoas deprimidas, há um aumento do fluxo sanguíneo no córtex ventro-medial, associado à diminuição da matéria cinzenta, relacionada à dor e pensamentos depressivos (LAGE, 2010).

O córtex pré-frontal orbital lateral que realiza a função de modular as emoções, em um estado depressivo a mesma irá ter uma atividade aumentada para poder realizar a compensação do excesso de atividade do sistema límbico, que consistem em um sistema com várias estruturas cerebrais que irão processar as emoções, comportamentos e a memória (LAGE, 2010).

O terceiro córtex pré-frontal a se alterar é o dorsolateral onde irá apresentar uma diminuição da sua atividade e também de sua massa cinzenta constituinte, sua diminuição provocará uma apatia onde irá provocar uma ausência de interesses e emoção, a diminuição da atividade irá ocasionar também alterações na memória, atenção e lentificação psicomotora que ocasionará um estado de poucas movimentações motoras do indivíduo (LAGE, 2010).

Outras estruturas que a depressão provoca alteração são o Hipocampo, amígdala e o córtex anterior do cíngulo; o Hipocampo é considerado um mecanismo sensível de neurotoxicidade que é induzido pelo stress, devido sua localização onde o mesmo é interligado outras vias que possuem uma regulação da sua resposta biológica, além de ser um modulador de humor e formação de novas memórias, no processo depressivo além das alterações, sua massa é diminuída enquanto sua atividade é aumentada, provocando assim um desequilíbrio (LAGE, 2010).

A amígdala, no processo depressivo, pode ter sua atividade e tamanhos aumentados, provocando um desequilíbrio de suas funções de estímulo emocional positivo ou negativo (LAGE, 2010). Assim também o autor afirmou que o córtex anterior do cíngulo é responsável por monitorar comportamentos emocionais baseada em pré-concepções, na depressão sua atividade diminuída provocará desregulação, emoções e motivação, devido também sua localização nas vias cognitivas.

2.3 O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população brasileira

O mundo foi acometido por um vírus chamado sars-cov-2, o mesmo provoca uma doença infecciosa, conhecida como covid-19, o indivíduo possui sintomas como febre, cansaço, tosse seca, alguns indivíduos podem desenvolver a perda do olfato e paladar, náuseas e vômito, cefaleia (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE, 2020)

A OMS no dia 11 de março de 2020 classificou a doença de covid-19 como uma pandemia, devido ao seu alto índice de contaminação e de uma classificação de doença pandêmica a OMS tomou várias medidas de prevenção, em 23 de março de 2020 foi tomada a medida de isolamento social como forma de prevenção contra a covid-19 (CUNHA et al., 2021)

O isolamento social provocou na sociedade um impacto significativo na proteção física dos indivíduos, mas traumático na saúde mental do mesmo, devido a esse isolamento, provocando solidão, ausência do contato humano, incertezas de que tudo iria melhorar (CUNHA et al., 2021).

A saúde mental classificada segundo a OMS como um completo estado de bem-estar do indivíduo onde o mesmo apresenta em um equilíbrio de bem-estar físico, mental e social, ao contrário de muitas literaturas que classifica saúde mental como a completa ausência de uma doença (LANCETTI,2006).

Durante as medidas de isolamento social, pessoas com saúde mental estável começaram a enfrentar problemas psicológicos, enquanto aqueles com condições pré-existentes viram suas patologias agravadas. A mudança abrupta na rotina, a incerteza e o pânico devido à falta de compreensão sobre a doença contribuíram para o surgimento ou agravamento de ansiedade, depressão e outros transtornos, como obsessivo-compulsivo e síndrome do pânico, entre outros (ROLIM, 2020).

2.4 Psicofármacos utilizados no tratamento de depressão e ansiedade

Os fármacos utilizados como objetivos de estudo de consumo no município de Claudia, Mato Grosso, foram cloridrato de Sertralina em dosagem de 50mg, com apresentação em comprimido, Citalopram em dosagem de 20mg com apresentação em comprimido, Paroxetina em dosagem de 20mg com apresentação em comprimido, Clonazepam em dosagem de 0,5mg e 2mg com apresentação em comprimido e Clonazepam em dosagem de 2,5mg em apresentação

em solução, os medicamento de estudo todos estão disponibilizado em uma farmácia municipal localizada no município de Claudia, e pertencente ao sistema único de saúde SUS.

2.4.1 Sertralina

A Sertralina, um medicamento da classe antidepressivo inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS), exerce principalmente efeitos inibitórios na recaptação pré-sináptica da serotonina. Esta inibição seletiva resulta na ação de um acúmulo de serotonina, neurotransmissor essencial no sistema nervoso central para a regulação do humor, da personalidade e da vigília; além disso, a sertralina demonstra ter efeitos mínimos na captação de noradrenalina e dopamina. esse mecanismo de ação torna a sertralina altamente eficaz no tratamento de diversas condições psiquiátricas (SINGH; SAADABADI, 2023).

O processo de farmacocinética da Sertralina se da A farmacocinética da Sertralina envolve os seguintes processos na absorção onde após administração por via oral, a Sertralina é rapidamente absorvida no trato gastrointestinal, atingindo concentrações plasmáticas máximas em cerca de 4 a 8 horas; após a mesma ira liga-se às proteínas plasmáticas em aproximadamente 98%. Que ficara biodisponível no organismo; o processo de metabolismo é através do processo hepático através do citocromo p450, onde após metabolizada seu principal metabólito ativo a desmetilsertralina; no processo de excreção a meia-vida de eliminação da Sertralina é de aproximadamente 26 horas, enquanto a da desmetilsertralina é de cerca de 62 a 104 horas; a Sertralina e seus metabólitos são principalmente excretados na urina, com uma pequena quantidade sendo eliminada nas fezes (SINGH; SAADABADI, 2023).

As indicações terapêuticas são para o tratamento de transtorno depressivo maior, transtorno obsessivo-compulsivo, transtorno de pânico, transtorno de estresse pós-traumático, transtorno disfórico pré-menstrual e transtorno de ansiedade (SINGH; SAADABADI, 2023).

Os efeitos adversos da Sertralina são diversos, sendo os comuns, como tontura, náusea, diarreia e sudorese, em raras ocasiões a síndrome serotoninérgicas. em pacientes idosos, há maior risco de síndrome de secreção inapropriada de hormônio antidiurético e hiponatremia; em paciente gestante seu uso nos primeiros trimestres pode aumentar o risco de malformações cardiovasculares no bebe (SINGH; SAADABADI, 2023).

2.4.2 Citalopram

O Citalopram, um fármaco que também pertence a classe do Inibidor Seletivo da Recaptação de Serotonina (ISRS), exerce sua ação antidepressiva potencializando a atividade serotoninérgica no sistema nervoso central (SNC), o Citalopram tem efeitos mínimos na recaptação neuronal de noradrenalina e dopamina e baixa afinidade pelos receptores muscarínicos de acetilcolina e exerce uma leve ação antagonista na histamina, sem afetar significativamente os receptores alfa ou beta-adrenérgicos, receptores de dopamina-1, dopamina-2, ácido gama-aminobutírico, opioides ou benzodiazepínicos (SHOAR; FARIBA; PADHY, 2023).

O processo de farmacocinética do citalopram passam por vários processos sendo pela absorção onde o fármaco é administrado por oral, atingindo concentrações plasmáticas máximas em cerca de 2 a 4 horas, no processo de biodisponibilidade aproximadamente 80% do fármaco é distribuído ligando as proteínas transportadoras como a albumina; o processo de metabolização o mesmo é metabolizado no sistema hepático através do citocromo p450 transformando em seu principal metabólito ativo é a desmetilcitalopram ; no processo de excreção a meia-vida de eliminação do citalopram é de aproximadamente 35 horas, já a do metabólito desmetilcitalopram é de cerca de 62 a 200 horas. Tanto o citalopram quanto o desmetilcitalopram são excretados principalmente pela urina (SHOAR; FARIBA; PADHY, 2023).

O fármaco possui indicação para tratar varias condições psiquiátricas , incluindo depressão, transtorno obsessivo-compulsivo, transtorno de pânico, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno de ansiedade social, transtorno de ansiedade de separação, transtorno disfórico pré-menstrual, transtorno da compulsão alimentar periódica, transtorno de estresse pós-traumático, ejaculação precoce e depressão pós-AVC (SHOAR; FARIBA; PADHY, 2023).

Os efeitos adversos do Citalopram são diversos sendo os mais comuns do como sonolência, insônia, tontura , náuseas, vômitos, boca seca, constipação e diarreia. Distúrbios sexuais, como disfunção ejaculatória, já os efeitos menos comuns incluem complicações cardiovasculares, como infarto do miocárdio, prolongamento do intervalo QT e síndrome serotoninérgica (SHOAR; FARIBA; PADHY, 2023).

2.4.3 Paroxetina

A Paroxetina, um fármaco pertencente a classe de antidepressivo inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS) o mesmo atua bloqueando o transportador de recaptação

da serotonina (SERT), o que resulta no aumento da concentração de serotonina na sinapse. Isso é importante porque, em pessoas deprimidas, a teoria sugere que a redução na concentração de serotonina no cérebro induz à regulação positiva dos receptores serotoninérgicos. Quando a Paroxetina aumenta a concentração sináptica de serotonina, ela induz a regulação negativa desses receptores, que estavam previamente regulados positivamente, normalizando assim a concentração do receptor (SHRESTHA; FARIBA; ABDIJADID, 2023).

O processo de farmacocinética da Paroxetina se dá pela absorção onde é feita administração por via oral, alcançando concentrações plasmáticas máximas em cerca de 1 a 4 horas, após a mesma é biodisponibilizada sendo aproximadamente 95% onde ela se liga a proteínas como a albumina para sua distribuição; o processo de metabolização ocorre pelo sistema onde o citocromo P450 metaboliza e transforma no seu principal metabólito ativo é a hidroxiparoxetina; no processo de excreção seus metabólitos são principalmente excretados pela urina, com uma pequena quantidade excretada pelas fezes, a meia-vida de eliminação da paroxetina é de cerca de 21 horas, enquanto a da hidroxiparoxetina é mais longa, cerca de 62-104 horas (SHRESTHA; FARIBA; ABDIJADID, 2023).

As indicações do fármaco são diversas sendo utilizados para o transtorno depressivo maior, transtorno obsessivo-compulsivo, transtorno de ansiedade social, transtorno de pânico, transtorno de estresse pós-traumático, transtorno de ansiedade generalizada, são indicações, são as principais indicações deste fármaco (SHRESTHA; FARIBA; ABDIJADID, 2023).

Os efeitos colaterais da paroxetina são diversos sendo mais comuns a sonolência, boca seca, perda de apetite, sudorese, distúrbios do sono e efeitos sexuais adversos os mais graves podem provocar uma série de sintomas como tontura, náusea, dor de cabeça intensa entre outros (SHRESTHA; FARIBA; ABDIJADID, 2023).

2.4.4 Clonazepam

O clonazepam, é um fármaco pertencente à classe dos benzodiazepínicos, o mesmo exerce sua função farmacológica principal como modulador alostérico positivo dos receptores GABA-A. Estes receptores são canais seletivos de íons cloreto, regulados por ligantes, sendo o GABA (ácido gama-aminobutírico) o principal ligante endógeno. Os benzodiazepínicos, como o clonazepam, potencializam a ação do GABA-A, aumentando a frequência de abertura dos canais de cloreto. Isso resulta na hiperpolarização dos neurônios, reduzindo sua atividade

elétrica e gerando efeitos calmantes ao diminuir a excitabilidade do cérebro (BASIT; KAHWAJI, 2023)

Ao se ligarem a locais específicos nos receptores GABA-A, situados na interface entre as subunidades alfa e gama, os benzodiazepínicos induzem uma mudança conformacional no canal de cloreto. Esta interação promove a hiperpolarização da célula, amplificando o efeito inibitório do GABA em todo o sistema nervoso central (BASIT; KAHWAJI, 2023).

O processo de farmacocinética do clonazepam se dá através dos processos dos seguintes processos: sendo a absorção por meio da administração oral, o que é rapidamente absorvido, alcançando concentrações plasmáticas máximas dentro de uma a quatro horas, no processo de biodisponibilidade. Cerca de 85% do clonazepam se liga às proteínas plasmáticas, o mesmo possui uma menor solubilidade lipídica em comparação com outros benzodiazepínicos de alta potência, o que o torna menos propenso a causar amnésia anterógrada; a sua metabolização se dá através do sistema hepático através do citocromo P-450; já sua excreção do organismo tem a meia-vida de eliminação do clonazepam de aproximadamente 30 a 40 horas. Seu principal metabólito, o 7-aminoclonazepam, é excretado principalmente na urina (BASIT; KAHWAJI, 2023).

O uso terapêutico do clonazepam e diversos outros sendo utilizados para o tratamento de convulsões e transtornos de pânico, mania aguda, síndrome das pernas inquietas, insônia, tratamento do transtorno do pânico, ansiedade e depressão são algumas indicações clínicas deste medicamento (BASIT; KAHWAJI, 2023).

Os efeitos colaterais do clonazepam são diversos sendo o mais comum são o de letargia, fadiga, sedação, sonolência e comprometimento motor, os menos comuns são visão turva, confusão, irritabilidade, efeitos psicomotores e perda de memória, o seu uso prolongado deve ser evitado devido ao seu efeito de causar uma dependência química (BASIT; KAHWAJI, 2023)

2.5. Uso indiscriminado de psicofármacos

Devido aos altos índices de problemas psíquicos que todo o contexto pandêmico trouxe na sociedade, tomou-se como medida de tratamento das patologias como a depressão, ansiedade e também de outros transtornos decorrentes desses problemas psíquicos, tomou muitas vezes uma conduta de uso farmacológico, esse uso muitas vezes indiscriminado ou sem a necessidade de uso (MATSCHINSKE et al., 2021).

O uso indiscriminado de tais medicamentos levou o indivíduo em uma busca de um bem-estar físico e mental, ocasionando um uso indiscriminado ou sem a necessidade, provocando uma dependência química e física de medicamentos (MATSCHINSKE et al., 2021).

Este uso indiscriminado de medicamentos torna se preocupante pois poderá acarretar sérias consequências para a saúde pública, e Quando o ato de automedicação se torna, algo comum, isso pode acarretar sérios riscos de efeitos colaterais, interações medicamentosas adversas e dependência química de tais medicamentos (MATSCHINSKE et al., 2021).

O ministério da saúde no ano de 1998 vem por meio da criação de uma política pública voltada aos medicamentos cria a política nacional de medicamentos, onde a mesma tem papel fundamental sobre os medicamentos instituindo ações voltadas aos medicamentos (BRASIL,2001)

Dentro das inúmeras ações criadas por meio desta política, destaca-se a criação a política de uso racional de medicamentos, onde consiste em repassar informações necessárias aos profissionais de saúde, sobre como a importância do uso racional, além de orientar sobre as prescrições medicas para que não haja um uso indiscriminado dos medicamento prescritos aos usuários dos mesmo, além também de políticas educacionais a toda a população que consome medicamentos para que haja um uso consciente do mesmo (BRASIL,2001)

Devido ainda o uso indiscriminados de medicamentos, o Ministério da Saúde institui por meio da portaria 1,555 na data de 27 de junho de 2007, o comitê Nacional para promoção do uso racional de medicamentos, que consiste em promover políticas públicas voltadas ao uso racional de medicamentos, orientando os profissionais da área de saúde, para que sejam tomadas condutas para a promoção de um uso consciente de medicamentos, evitando assim possíveis problemas que possam surgir devido a este uso irracional e indiscriminados de medicamentos (BRASIL,2007)

O Ministério da Saúde devido a todo o contexto do uso irracional de medicamentos institui o dia 5 de maio, como o dia nacional para o uso racional de medicamento, onde a data é voltada a realizar toda uma orientação sobre o uso racional, sobre o tratamento farmacológico orientando esses indivíduos quais são a dose adequada para o seu tratamento, qual é o período correto de tratamento, evitando assim um uso indiscriminado (BRASIL,2001)

2.6 Atuação do profissional farmacêutico no combate ao uso indiscriminado de psicofármacos

O profissional farmacêutico possui um importante papel na atenção farmacêutica porque é o mesmo que irá dedicar seu tempo a prestar um serviço de atenção com o paciente, orientando o mesmo sobre o uso correto do medicamento que o prescritor prescreveu para a condição deste indivíduo; analisando as interações medicamentosas, a adesão terapêutica, se o medicamento que foi prescrito está atendendo a necessidade deste paciente, se o mesmo não está consumindo de uma forma indiscriminada (BARROS; SILVA; LEITE, 2020).

O serviço de atenção farmacêutica pode ser realizado pelo farmacêutico em qualquer âmbito onde o mesmo esteja inserido, podendo ser em um âmbito público ou privado, sendo o realizado no ato da dispensação do medicamento, o objetivo principal deste serviço é com que o indivíduo compreenda como deverá consumir esse medicamento evitando assim os possíveis problemas relacionados ao medicamentos (PRM) (BARROS; SILVA; LEITE, 2020).

os psicofármacos estudados são medicamentos onde os mesmos possuem substâncias de atuação sobre o sistema nervoso central, podendo assim levar a dependência física e psíquica, levado em consideração os efeitos que tais medicamentos podem causar no indivíduo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) juntamente com o Ministério da Saúde estabelece critérios para a prescrição e a dispensação desses medicamentos por meio da RDC 344 de 12 de maio de 1998 estabelecendo os critérios para a aquisição das substâncias de controle especial (BRASIL, 1998)

Na lei possui anexos onde os medicamentos são divididos por listas sendo a Sertralina, paroxetina e o Citalopram pertencentes a lista C1 do anexo, nesta lista são estabelecidas as seguintes normas a cor da receita deve ser branca e em 2 vias onde a primeira deve ficar retida na farmácia para posteriormente ser apresentada a vigilância sanitária, já a segunda via é do paciente, após o prescritor fazer a receita e datar o dia que a mesma foi feita ela terá uma duração de 30 dias para que o paciente possa realizar a aquisição do medicamento; a quantidade de medicamento que o profissional farmacêutico poderá dispensar não pode exceder o prazo de 60 dias de tratamento (BRASIL, 1998)

O clonazepam também é uma medicação que está anexada a RDC 344 porém o mesmo pertence a lista B1 os critérios são que o medicamento deve ser prescrito em uma notificação de receita, a mesma é de cor azul de apenas uma via onde a mesma irá ficar retida na farmácia após a dispensação e posteriormente ser apresentada à unidade de vigilância sanitária, o prazo de

validade da notificação de receita também são de 30 dias, e a quantidade máxima dispensada são para 60 dias de tratamento assim como nos medicamentos da lista C1(Brasil,1998)

2.7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento deste estudo foi realizado a coleta de dados de dispensação dos 4 fármacos pertencentes a este estudo e realizado planilhas com a quantidade de medicamentos liberados e a quantidade de pacientes que retiraram tais medicamentos, nos anos 2018,2019,2020, 2021 e 2022 utilizando como base de dados o sistema que a secretaria municipal de saúde utiliza sendo ele o sistema de Gestão municipal de saúde (G-MUS) , e para realizar uma base de porcentagem foi utilizado o senso do instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE) como base de cálculo onde o mesmo apresenta em seu último senso realizado uma população de 9.593 habitantes no município de Cláudia e realizado um gráfico comparativo para realizar a análises da população que consome tais medicamentos (Brasil, instituto brasileiro de geografia e estatística,2022)

2.8. Coleta de dados sobre o consumo dos medicamentos psicofármacos na farmácia pública de Cláudia

Foi realizado a coleta dos dados obtidos através da dispensação de medicamentos da farmácia pública do município de Cláudia mato grosso e apresentado em tabelas, por medicamento e seus respectivos anos de estudos dividindo nas tabelas os meses e após realizado uma soma total do consumo

Clonazepam 2mg Ano de 2018		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	3.030 comprimidos	53 pacientes
Fevereiro	1.690 comprimidos	30 pacientes
Março	2.210 comprimidos	41 pacientes
Abril	700 comprimidos	11 pacientes
Mai	2.460 comprimidos	41 pacientes

Junho	2.020 comprimidos	36 pacientes
Julho	1.740 comprimidos	32 pacientes
Agosto	2.240 comprimidos	40 pacientes
Setembro	1.660 comprimidos	34 pacientes
Outubro	1660 comprimidos	34 pacientes
Novembro	2.080 comprimidos	45 pacientes
Dezembro	1.920 comprimidos	35 pacientes

Tabela 1 clonazepam 2mg 2018 (Fonte: própria 2024)

Durante o ano de 2018 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 432 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2mg sendo um consumo de 23.410 comprimidos no decorrer do ano de 2018, levando em consideração o último senso do IBGE cerca de 4,50% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 2mg Ano de 2019		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	2.220 comprimidos	45 pacientes
Fevereiro	2.320 comprimidos	47 pacientes
Março	3.340 comprimidos	58 pacientes
Abril	1.120 comprimidos	21 pacientes
Mai	60 comprimidos	01 paciente
Junho	3.040 comprimidos	56 pacientes
Julho	2.280 comprimidos	40 pacientes
Agosto	1.930 comprimidos	37 pacientes
Setembro	2.751 comprimidos	38 pacientes
Outubro	2.460 comprimidos	44 pacientes
Novembro	2.130 comprimidos	37 pacientes
Dezembro	1.980 comprimidos	35 pacientes

Tabela 2 clonazepam 2m 2019 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2019 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 459 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2mg sendo um consumo de 25.631 comprimidos no decorrer do ano de 2019, levando em consideração o último senso do IBGE cerca de 4,78% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 2mg Ano de 2020		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais

		medicamento durante o mês
Janeiro	2.910 comprimidos	54 Pacientes
Fevereiro	1.084 comprimidos	26 Pacientes
Março	1.990 comprimidos	34 Pacientes
Abril	1.800 comprimidos	32 Pacientes
Mai	1.805 comprimidos	35 Pacientes
Junho	1.620 comprimidos	28 Pacientes
Julho	2.150 comprimidos	37 Pacientes
Agosto	2.520 comprimidos	42 Pacientes
Setembro	2.040 comprimidos	35 Pacientes
Outubro	1.250 comprimidos	22 Pacientes
Novembro	2.370 comprimidos	41 Pacientes
Dezembro	2.100 comprimidos	39 Pacientes

Tabela 3 clonazepam 2mg 2020 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2020 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 425 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2mg sendo um consumo de 23.639 comprimidos no decorrer do ano de 2020, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 4,43% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 2mg Ano de 2021		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	1.110 Comprimidos	20 Pacientes
Fevereiro	2.340 Comprimidos	44 Pacientes
Março	3.240 Comprimidos	55 Pacientes
Abril	2.630 Comprimidos	45 Pacientes
Mai	2.070 Comprimidos	34 Pacientes
Junho	2.220 Comprimidos	36 Pacientes
Julho	2.740 Comprimidos	46 Pacientes
Agosto	2.220 Comprimidos	39 Pacientes
Setembro	2.580 Comprimidos	44 Pacientes
Outubro	1.680 Comprimidos	27 Pacientes
Novembro	2.910 Comprimidos	49 Pacientes
Dezembro	2.040 Comprimidos	34 Pacientes

Tabela 4 clonazepam 2mg 2021 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2021 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 473 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2mg sendo um consumo de 27.780 comprimidos no decorrer do ano de 2021, levando em consideração o ultimo senso do IBGE

cerca de 4,93% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia publica do município.

Clonazepam 2mg Ano de 2022		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	2.670 Comprimidos	45 Pacientes
Fevereiro	1.590 Comprimidos	30 Pacientes
Março	3.150 Comprimidos	49 Pacientes
Abril	1.830 Comprimidos	33 Pacientes
Mai	3.150 Comprimidos	52 Pacientes
Junho	1.590 Comprimidos	25 Pacientes
Julho	2.910 Comprimidos	45 Pacientes
Agosto	1.560 Comprimidos	27 Pacientes
Setembro	2.370 Comprimidos	38 Pacientes
Outubro	2.100 Comprimidos	34 Pacientes
Novembro	2.430 Comprimidos	40 Pacientes
Dezembro	2.370 Comprimidos	40 Pacientes

Tabela 5 clonazepam 2mg 2022 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2022 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 458 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2mg sendo um consumo de 27.720 comprimidos no decorrer do ano de 2022, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 4,77% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 0.5mg Ano de 2018		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	1.230 Comprimidos	23 Pacientes
Fevereiro	1.530 Comprimidos	26 Pacientes
Março	900 Comprimidos	14 Pacientes
Abril	1.321 Comprimidos	21 Pacientes
Mai	690 Comprimidos	13 Pacientes
Junho	900 Comprimidos	16 Pacientes
Julho	620 Comprimidos	12 Pacientes
Agosto	1.350 Comprimidos	24 Pacientes
Setembro	210 Comprimidos	05 Pacientes
Outubro	730 Comprimidos	15 Pacientes
Novembro	690 Comprimidos	16 Pacientes
Dezembro	799 Comprimidos	14 Pacientes

Tabela 6 clonazepam 0,5mg (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 199 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 05 mg sendo um consumo de 10.970 comprimidos no decorrer do ano de 2018, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 2,07% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 0.5mg		
Ano de 2019		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	390 Comprimidos	10 Pacientes
Fevereiro	1.020 Comprimidos	20 Pacientes
Março	960 Comprimidos	16 Pacientes
Abril	630 Comprimidos	12 Pacientes
Mai	840 Comprimidos	14 Pacientes
Junho	720 Comprimidos	12 Pacientes
Julho	720 Comprimidos	13 Pacientes
Agosto	810 Comprimidos	15 Pacientes
Setembro	450 Comprimidos	08 Pacientes
Outubro	540 Comprimidos	10 Pacientes
Novembro	270 Comprimidos	06 Pacientes
Dezembro	570 Comprimidos	11 Pacientes

Tabela 7clonazepam 0,5mg 2019 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2019 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 147 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 05mg sendo um consumo de 7.922 comprimidos no decorrer do ano de 2019, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 1,53% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 0.5mg		
Ano de 2020		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	750 Comprimidos	13 Pacientes
Fevereiro	510 Comprimidos	10 Pacientes
Março	630 Comprimidos	11 Pacientes
Abril	360 Comprimidos	07 Pacientes
Mai	630 Comprimidos	11 Pacientes
Junho	630 Comprimidos	12 Pacientes
Julho	600 Comprimidos	12 Pacientes
Agosto	480 Comprimidos	09 Pacientes
Setembro	510 Comprimidos	11 Pacientes

Outubro	390 Comprimidos	07 Pacientes
Novembro	510 Comprimidos	07 Pacientes
Dezembro	390 Comprimidos	07 Pacientes

Tabela 8 clonazepam 0,5mg 2020 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2020 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 116 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 05mg sendo um consumo de 6.392 comprimidos no decorrer do ano de 2020, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 1,20% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 0.5mg Ano de 2021		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	660 Comprimidos	11 Pacientes
Fevereiro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Março	210 Comprimidos	04 Pacientes
Abril	630 Comprimidos	12 Pacientes
Mai	750 Comprimidos	15 Pacientes
Junho	600 Comprimidos	11 Pacientes
Julho	690 Comprimidos	12 Pacientes
Agosto	570 Comprimidos	11 Pacientes
Setembro	690 Comprimidos	13 Pacientes
Outubro	390 Comprimidos	08 Pacientes
Novembro	600 Comprimidos	11 Pacientes
Dezembro	210 Comprimidos	06 Pacientes

Tabela 9 clonazepam 0,5 mg 2021 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2021 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 114 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 05mg sendo um consumo de 6.000 comprimidos no decorrer do ano de 2021, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 1,18% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 0.5mg Ano de 2022		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	330 Comprimidos	06 Pacientes
Fevereiro	330 Comprimidos	06 Pacientes
Março	510 Comprimidos	10 Pacientes

Abril	540 Comprimidos	13 Pacientes
Mai	510 Comprimidos	10 Pacientes
Junho	480 Comprimidos	09 Pacientes
Julho	510 Comprimidos	09 Pacientes
Agosto	870 Comprimidos	15 Pacientes
Setembro	720 Comprimidos	13 Pacientes
Outubro	690 Comprimidos	14 Pacientes
Novembro	390 Comprimidos	08 Pacientes
Dezembro	510 Comprimidos	09 Pacientes

Tabela 10 clonazepam 0,5mg 2022 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2022 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 122 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 05mg sendo um consumo de 6.390 comprimidos no decorrer do ano de 2022, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 1,27% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 2,5 mg/ml Ano de 2018		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	104 Frascos	26 Pacientes
Fevereiro	31 Frascos	19 Pacientes
Março	45 Frascos	26 Pacientes
Abril	34 Frascos	20 Pacientes
Mai	35 Frascos	26 Pacientes
Junho	26 Frascos	16 Pacientes
Julho	40 Frascos	25 Pacientes
Agosto	44 Frascos	30 Pacientes
Setembro	31 Frascos	24 Pacientes
Outubro	29 Frascos	21 Pacientes
Novembro	24 Frascos	19 Pacientes
Dezembro	27 Frascos	20 Pacientes

Tabela 11 clonazepam 2,5mg/ml 2018 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2018 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 272 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2,5mg/ml sendo um consumo de 470 Frascos no decorrer do ano de 2018, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 2,83% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 2,5 mg/ml Ano de 2019

Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	42 Frascos	31 Pacientes
Fevereiro	30 Frascos	29 Pacientes
Março	34 Frascos	28 Pacientes
Abril	41 Frascos	31 Pacientes
Maio	44 Frascos	36 Pacientes
Junho	32 Frascos	23 Pacientes
Julho	33 Frascos	30 Pacientes
Agosto	53 Frascos	40 Pacientes
Setembro	31 Frascos	24 Pacientes
Outubro	54 Frascos	37 Pacientes
Novembro	35 Frascos	23 Pacientes
Dezembro	58 Frascos	27 Pacientes

Tabela 12 clonazepam 2,5mg/ml 2019 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2019 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 359 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2,5mg/ml sendo um consumo de 487 Frascos no decorrer do ano de 2019, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 3,74% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 2,5 mg/ml		
Ano de 2020		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	36 Frascos	21 Pacientes
Fevereiro	41 Frascos	22 Pacientes
Março	26 Frascos	19 Pacientes
Abril	26 Frascos	21 Pacientes
Maio	32 Frascos	28 Pacientes
Junho	34 Frascos	22 Pacientes
Julho	40 Frascos	32 Pacientes
Agosto	35 Frascos	35 Pacientes
Setembro	37 Frascos	34 Pacientes
Outubro	39 Frascos	34 Pacientes
Novembro	41 Frascos	37 Pacientes
Dezembro	35 Frascos	33 Pacientes

Tabela 13 clonazepam 2,5mg/ml 2020 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2020 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 443 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2,5mg/ml sendo um consumo de 422 Frascos no decorrer do ano de 2020, levando em consideração o ultimo senso do IBGE

cerca de 4,61% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 2,5 mg/ml		
Ano de 2021		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	49 Frascos	41 Pacientes
Fevereiro	39 Frascos	33 Pacientes
Março	39 Frascos	33 Pacientes
Abril	41 Frascos	33 Pacientes
Mai	48 Frascos	37 Pacientes
Junho	37 Frascos	31 Pacientes
Julho	56 Frascos	44 Pacientes
Agosto	52 Frascos	43 Pacientes
Setembro	70 Frascos	49 Pacientes
Outubro	45 Frascos	35 Pacientes
Novembro	61 Frascos	35 Pacientes
Dezembro	41 Frascos	29 Pacientes

Tabela 14 clonazepam 2,5mg/ml 2021(Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2021 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 443 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2,5mg/ml sendo um consumo de 578 Frascos no decorrer do ano de 2021, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 4,61% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Clonazepam 2,5 mg/ml		
Ano de 2022		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	41 Frascos	32 Pacientes
Fevereiro	47 Frascos	35 Pacientes
Março	58 Frascos	44 Pacientes
Abril	46 Frascos	32 Pacientes
Mai	55 Frascos	39 Pacientes
Junho	51 Frascos	38 Pacientes
Julho	57 Frascos	38 Pacientes
Agosto	43 Frascos	32 Pacientes
Setembro	46 Frascos	34 Pacientes
Outubro	24 Frascos	18 Pacientes
Novembro	49 Frascos	38 Pacientes
Dezembro	42 Frascos	27 Pacientes

Tabela 15 clonazepam 2,5mg/ml 2022 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2022 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 407 pacientes que consumiram o medicamento clonazepam 2,5mg/ml sendo um consumo de 559 Frascos no decorrer do ano de 2022, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 4,24% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Citalopram 20mg Ano de 2018		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	1050.0 Comprimidos	18 Pacientes
Fevereiro	690.0 Comprimidos	12 Pacientes
Março	585.0 Comprimidos	11 Pacientes
Abril	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Mai	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Junho	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Julho	690.0 Comprimidos	12 Pacientes
Agosto	690.0 Comprimidos	14 Pacientes
Setembro	670.0 Comprimidos	14 Pacientes
Outubro	570.0 Comprimidos	13 Pacientes
Novembro	298.0 Comprimidos	09 Pacientes
Dezembro	300.0 Comprimidos	05 Pacientes

Tabela 16 Citalopram 20mg 2018 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2018 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 108 pacientes que consumiram o medicamento Citalopram 20mg sendo um consumo de 5.543 Comprimidos no decorrer do ano de 2018, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 1,12% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Citalopram 20mg Ano de 2019		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	540.0 Comprimidos	09 Pacientes
Fevereiro	480.0 Comprimidos	10 Pacientes
Março	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Abril	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes

Maio	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Junho	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Julho	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Agosto	480.0 Comprimidos	08 Pacientes
Setembro	148.0 Comprimidos	03 Pacientes
Outubro	364.0 Comprimidos	07 Pacientes
Novembro	270.0 Comprimidos	05 Pacientes
Dezembro	150.0 Comprimidos	03 Pacientes

Tabela 17 Citalopram 20mg 2019 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2019 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 45 pacientes que consumiram o medicamento Citalopram 20mg sendo um consumo de 2.432 Comprimidos no decorrer do ano de 2019, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 0,46% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Citalopram 20mg Ano de 2020		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	580 Comprimidos	11 Pacientes
Fevereiro	400 Comprimidos	08 Pacientes
Março	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Abril	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Maio	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Junho	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Julho	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Agosto	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Setembro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Outubro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Novembro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Dezembro	330 Comprimidos	06 Pacientes

Tabela 18 Citalopram 20mg 2020 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2020 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 25 pacientes que consumiram o medicamento Citalopram 20mg sendo um consumo de 1.310 Comprimidos no decorrer do ano de 2020, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 0,26% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Citalopram 20mg Ano de 2021		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	480.0 Comprimidos	09 Pacientes
Fevereiro	390.0 Comprimidos	09 Pacientes
Março	600.0 Comprimidos	11 Pacientes
Abril	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Mai	240.0 Comprimidos	05 Pacientes
Junho	420.0 Comprimidos	09 Pacientes
Julho	240.0 Comprimidos	05 Pacientes
Agosto	90.0 Comprimidos	02 Pacientes
Setembro	840.0 Comprimidos	18 Pacientes
Outubro	360.0 Comprimidos	08 Pacientes
Novembro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Dezembro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes

Tabela 19 Citalopram 20mg 2021 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2021 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 76 pacientes que consumiram o medicamento Citalopram 20mg sendo um consumo de 3.660 Comprimidos no decorrer do ano de 2021, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 0,79% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Citalopram 20mg Ano de 2022		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Fevereiro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Março	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes

Abril	300.0 Comprimidos	07 Pacientes
Mai	780.0 Comprimidos	14 Pacientes
Junho	780.0 Comprimidos	14 Pacientes
Julho	660.0 Comprimidos	09 Pacientes
Agosto	270.0 Comprimidos	05 Pacientes
Setembro	1020.0 Comprimidos	16 Pacientes
Outubro	300.0 Comprimidos	05 Pacientes
Novembro	510.0 Comprimidos	09 Pacientes
Dezembro	420.0 Comprimidos	06 Pacientes

Tabela 20 Citalopram 20mg 2022 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2022 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 85 pacientes que consumiram o medicamento Citalopram 20mg sendo um consumo de 5.040 Comprimidos no decorrer do ano de 2022, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 0,88% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Paroxetina 20mg Ano de 2018		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	240 Comprimidos	04 Pacientes
Fevereiro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Março	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Abril	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Mai	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Junho	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Julho	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Agosto	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Setembro	150 Comprimidos	03 Pacientes
Outubro	300 Comprimidos	07 Pacientes
Novembro	90 Comprimidos	03 Pacientes
Dezembro	240 Comprimidos	05 Pacientes

Tabela 21 paroxetina 20mg 2018 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2018 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 22 pacientes que consumiram o medicamento Paroxetina 20mg sendo um consumo de 1.020 Comprimidos no decorrer do ano de 2018, levando em consideração o ultimo senso do IBGE

cerca de 0,22% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Paroxetina 20mg		
Ano de 2019		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	210 Comprimidos	05 Pacientes
Fevereiro	210 Comprimidos	04 Pacientes
Março	60 Comprimidos	01 Paciente
Abril	120 Comprimidos	02 Pacientes
Mai	210 Comprimidos	05 Pacientes
Junho	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Julho	210 Comprimidos	06 Pacientes
Agosto	90 Comprimidos	02 Pacientes
Setembro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Outubro	300 Comprimidos	07 Pacientes
Novembro	150 Comprimidos	03 Pacientes
Dezembro	360 Comprimidos	07 Pacientes

Tabela 22 paroxetina 20mg 2019 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2019 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 42 pacientes que consumiram o medicamento Paroxetina 20mg sendo um consumo de 1.920 Comprimidos no decorrer do ano de 2019, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 0,43% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Paroxetina 20mg		
Ano de 2020		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	90 Comprimidos	02 Pacientes
Fevereiro	60 Comprimidos	01 Paciente
Março	300 Comprimidos	07 Pacientes
Abril	30 Comprimidos	01 Paciente
Mai	210 Comprimidos	05 Pacientes
Junho	150 Comprimidos	04 Pacientes
Julho	540 Comprimidos	09 Pacientes
Agosto	270 Comprimidos	05 Pacientes
Setembro	300 Comprimidos	07 Pacientes
Outubro	30 Comprimidos	01 Paciente
Novembro	630 Comprimidos	15 Pacientes

Dezembro	270 Comprimidos	05 Pacientes
-----------------	-----------------	--------------

Tabela 23 paroxetina 20mg 2020 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 62 pacientes que consumiram o medicamento Paroxetina 20mg sendo um consumo de 2.880 Comprimidos no decorrer do ano de 2020, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 0,64% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Paroxetina 20mg Ano de 2021		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Fevereiro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Março	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Abril	60 Comprimidos	01 Paciente
Mai	660 Comprimidos	13 Pacientes
Junho	360 Comprimidos	07 Pacientes
Julho	720 Comprimidos	15 Pacientes
Agosto	390 Comprimidos	10 Pacientes
Setembro	626 Comprimidos	10 Pacientes
Outubro	450 Comprimidos	10 Pacientes
Novembro	270 Comprimidos	03 Pacientes
Dezembro	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes

Tabela 24 paroxetina 20mg 2021 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2021 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 69 pacientes que consumiram o medicamento Paroxetina 20mg sendo um consumo de 3.536 Comprimidos no decorrer do ano de 2021, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 0,71% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Paroxetina 20mg Ano de 2022		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	484 Comprimidos	08 Pacientes
Fevereiro	750 Comprimidos	13 Pacientes

Março	570 Comprimidos	11 Pacientes
Abril	60 Comprimidos	1 Paciente
Maió	Não houve registro de dispensação	Não houve registro de pacientes
Junho	240 Comprimidos	04 Pacientes
Julho	480 Comprimidos	07 Pacientes
Agosto	450 Comprimidos	08 Pacientes
Setembro	1.050 Comprimidos	16 Pacientes
Outubro	210 Comprimidos	04 Pacientes
Novembro	930 Comprimidos	14 Pacientes
Dezembro	600 Comprimidos	07 Pacientes

Tabela 25 paroxetina 20mg 2022 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2022 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 93 pacientes que consumiram o medicamento Paroxetina 20mg sendo um consumo de 5.824 Comprimidos no decorrer do ano de 2022, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 0,96% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Sertralina 50mg		
Ano de 2018		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	2.102 Comprimidos	41 Pacientes
Fevereiro	2.940 Comprimidos	49 Pacientes
Março	1.510 Comprimidos	29 Pacientes
Abril	2.516 Comprimidos	43 Pacientes
Maió	2.276 Comprimidos	40 Pacientes
Junho	2.318 Comprimidos	37 Pacientes
Julho	1.904 Comprimidos	33 Pacientes
Agosto	2.062 Comprimidos	40 Pacientes
Setembro	1.432 Comprimidos	35 Pacientes
Outubro	1.824 Comprimidos	38 Pacientes
Novembro	1.880 Comprimidos	39 Pacientes
Dezembro	1.820 Comprimidos	38 Pacientes

Tabela 26 Sertralina 50mg 2018 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2018 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 462 pacientes que consumiram o medicamento Sertralina 50mg sendo um consumo de 24.584 Comprimidos no decorrer do ano de 2018, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 4,81% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Sertralina 50mg		
Ano de 2019		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	2.604 Comprimidos	53 Pacientes
Fevereiro	2.576 Comprimidos	49 Pacientes
Março	2.226 Comprimidos	39 Pacientes
Abril	2.688 Comprimidos	49 Pacientes
Mai	2.562 Comprimidos	49 Pacientes
Junho	2.246 Comprimidos	41 Pacientes
Julho	2.595 Comprimidos	45 Pacientes
Agosto	3.090 Comprimidos	53 Pacientes
Setembro	2.460 Comprimidos	46 Pacientes
Outubro	3.179 Comprimidos	58 Pacientes
Novembro	2.295 Comprimidos	40 Pacientes
Dezembro	1.875 Comprimidos	32 Pacientes

Tabela 27 Sertralina 50mg 2019 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2019 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 554 pacientes que consumiram o medicamento Sertralina 50mg sendo um consumo de 30.396 Comprimidos no decorrer do ano de 2019, levando em consideração o último senso do IBGE cerca de 5,77% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Sertralina 50mg		
Ano de 2020		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	2.420 Comprimidos	41 Pacientes
Fevereiro	2.140 Comprimidos	37 Pacientes
Março	2.640 Comprimidos	43 Pacientes
Abril	2.280 Comprimidos	37 Pacientes
Mai	3.088 Comprimidos	47 Pacientes
Junho	2.214 Comprimidos	43 Pacientes
Julho	2.788 Comprimidos	52 Pacientes
Agosto	2.296 Comprimidos	46 Pacientes
Setembro	3.808 Comprimidos	65 Pacientes
Outubro	854 Comprimidos	13 Pacientes
Novembro	3.894 Comprimidos	74 Pacientes
Dezembro	3.456 Comprimidos	57 Pacientes

Tabela 28 Sertralina 50mg 2020 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2020 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 555 pacientes que consumiram o medicamento Sertralina 50mg sendo um consumo de 31.878

Comprimidos no decorrer do ano de 2020, levando em consideração o último senso do IBGE cerca de 5,78% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Sertralina 50mg		
Ano de 2021		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	1.980 Comprimidos	34 Pacientes
Fevereiro	3.450 Comprimidos	65 Pacientes
Março	3.390 Comprimidos	55 Pacientes
Abril	3.030 Comprimidos	50 Pacientes
Mai	3.630 Comprimidos	56 Pacientes
Junho	3.030 Comprimidos	48 Pacientes
Julho	3.344 Comprimidos	51 Pacientes
Agosto	2.998 Comprimidos	49 Pacientes
Setembro	4.352 Comprimidos	76 Pacientes
Outubro	3.174 Comprimidos	54 Pacientes
Novembro	4.500 Comprimidos	70 Pacientes
Dezembro	2.010 Comprimidos	32 Pacientes

Tabela 29 Sertralina 50mg 2021 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2021 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 640 pacientes que consumiram o medicamento Sertralina 50mg sendo um consumo de 38.888 Comprimidos no decorrer do ano de 2021, levando em consideração o último senso do IBGE cerca de 6,66% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

Sertralina 50mg		
Ano de 2022		
Meses do Ano	Quantidade de medicamento dispensado durante o mês	Quantidades de pacientes que retiraram tais medicamento durante o mês
Janeiro	4.470 Comprimidos	66 Pacientes
Fevereiro	3.660 Comprimidos	57 Pacientes
Março	570 Comprimidos	07 Pacientes
Abril	4.364 Comprimidos	70 Pacientes
Mai	5.250 Comprimidos	69 Pacientes
Junho	4.916 Comprimidos	76 Pacientes
Julho	5.640 Comprimidos	79 Pacientes
Agosto	4.530 Comprimidos	72 Pacientes
Setembro	6.720 Comprimidos	97 Pacientes
Outubro	4.530 Comprimidos	70 Pacientes
Novembro	4.610 Comprimidos	71 Pacientes

Dezembro	4.288 Comprimidos	61 Pacientes
-----------------	-------------------	--------------

Tabela 30 Sertralina 50mg 2022 (Fonte: Própria 2024)

Durante o ano de 2022 com base no banco de dados do G-MUS observou que foi de 795 pacientes que consumiram o medicamento Sertralina 50mg sendo um consumo de 53.548 Comprimidos no decorrer do ano de 2022, levando em consideração o ultimo senso do IBGE cerca de 8,28% da população do município de Cláudia fizeram a aquisição de tais medicamento por meio da farmácia pública do município.

2.9. Analises dos resultados obtidos do consumo dos psicofármacos pela população

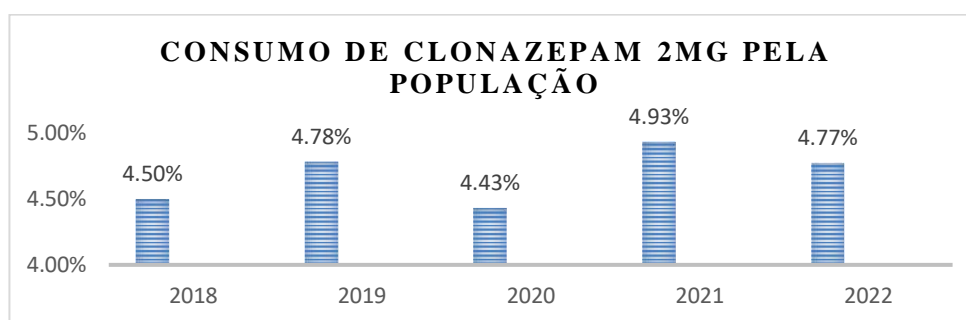


Gráfico 1 consumo de clonazepam 2mg pela população (Fonte: Própria 2024)

No medicamento clonazepam 2mg foi possível observar que nos anos entre 2018 e 2019 houve um aumento no consumo, já no ano de 2020 foi possível que houve uma queda no consumo, no ano de 2021 houve um aumento e 2022 houve uma queda de seu consumo, foi possível observar uma variação onde o período pré pandemia teve um aumento e no período de pandemia diminuiu o consumo já pós a pandemia seu consumo aumenta mas também com uma pequena queda de consumo

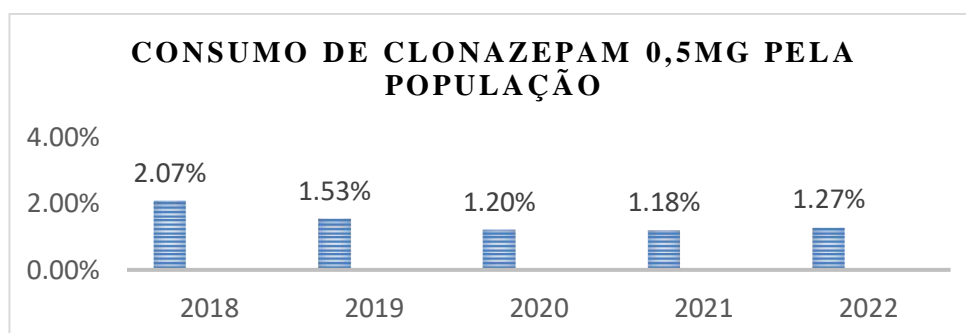


Gráfico 2 consumo de clonazepam 0,5mg pela população (Fonte: Própria 2024)

No clonazepam 0,5mg foi possível observa que o consumo diminuiu pós pandemia comparado com os anos pre-pandêmicos tendo o seu maior pico de consumo do medicamento no ano de 2018

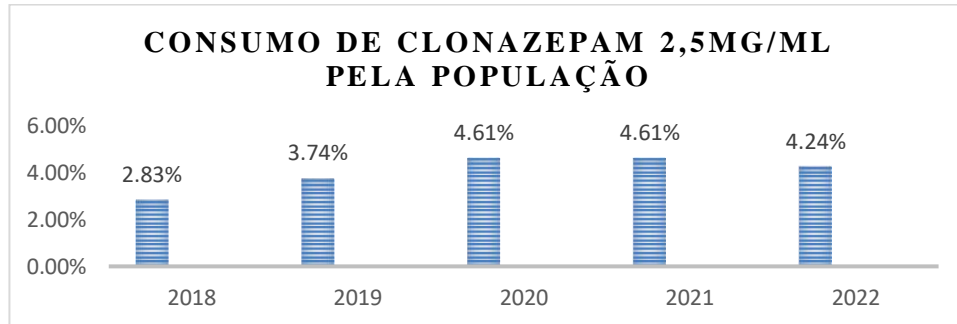


Gráfico 3 consumo de clonazepam 2,5mg/ml pela população (Fonte: Própria 2024)

O consumo do medicamento clonazepam 2,5mg/ml ,foi observado um aumento do seu consumo do período pre pandemia para o período pós pandemia, também é possível observar que nos ano de 2020 a 2022 não houve variação da parcela da população que consome o medicamento

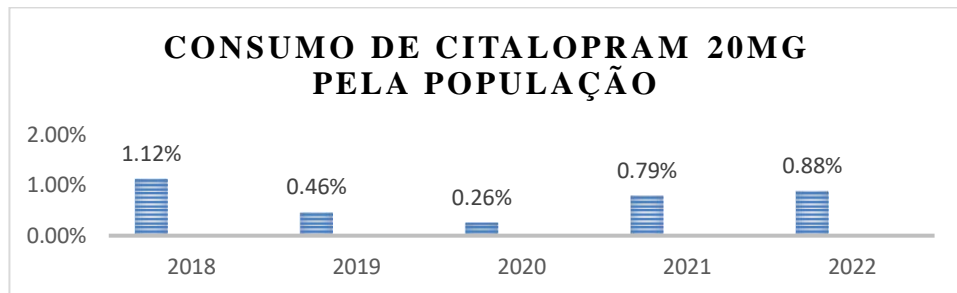


Gráfico 4 consumo de Citalopram 20mg pela população (Fonte: Própria 2024)

O consumo do medicamento Citalopram 20mg, foi observado que o consumo do mesmo teve uma diminuição durante o período pandêmico e pós pandêmico, tendo seu maior pico de consumo no ano de 2018 período pré pandemia

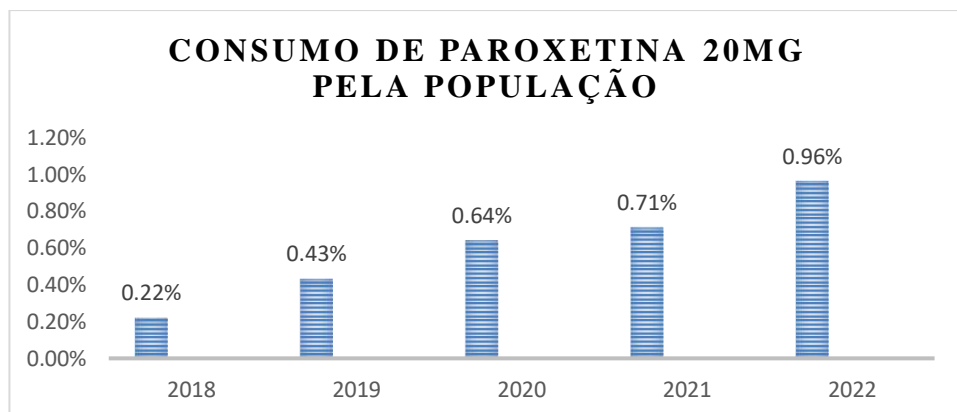


Gráfico 5 consumo de paroxetina 20mg pela população (Fonte: Própria 2024)

O consumo do medicamento paroxetina 20mg, foi observado que houve um aumento do consumo do mesmo no período pós pandemia, onde o mesmo atingiu seu maior consumo no ano de 2022

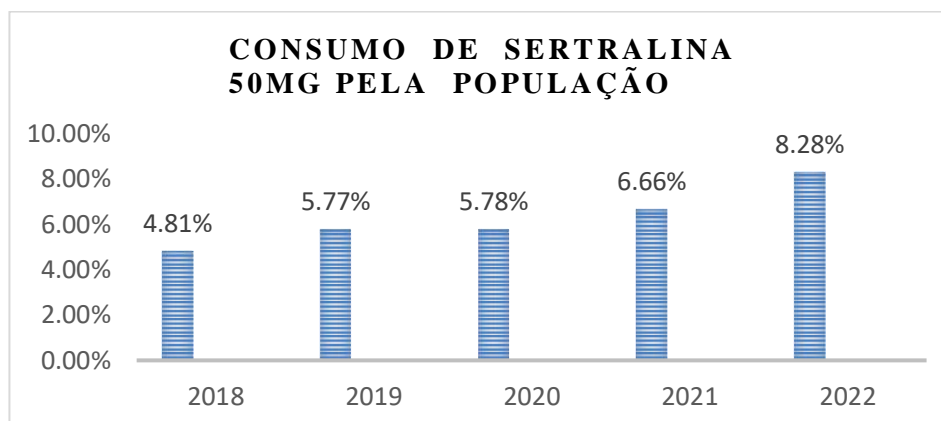


Gráfico 6 consumo de Sertralina pela população (Fonte: Própria 2024)

O consumo do medicamento Sertralina 50mg, foi possível observar que o fármaco teve um aumento de seu consumo, sendo seu maior pico de consumo no ano de 2022 período pós pandemia

3. Considerações Finais

O estudo abordou o funcionamento do sistema nervoso central, desde a concepção, destacando neurotransmissores e funções. Investigou o processo patológico de doenças psíquicas, como ansiedade e depressão, e analisou o impacto do isolamento social da COVID-19 em indivíduos saudáveis e afetados por essas condições. Examinou os psicofármacos disponíveis na farmácia municipal de Claudia, Mato Grosso, detalhando mecanismos de ação, efeitos adversos e interações medicamentosas, foi observado as dispensações de medicamentos e chegou à conclusão que houve uma variação entre o aumento e diminuição do uso dos fármacos e da população que faz o consumo do mesmo, e também foi observado que alguns fármacos não apresentaram dispensação dos mesmos ou uma baixa comparado aos demais anos de estudo, precisando assim realizar uma análise detalhada de porquê tais medicamentos não houve a saída tendo como hipótese da falta da medicação ou a não adesão dos pacientes ao tratamento, destacou também o papel crucial do profissional farmacêutico na assistência e atenção farmacêutica, incluindo a análise da terapêutica, identificação de problemas relacionados aos medicamentos e atendimento aos pacientes apresentando todo um serviço de atenção e assistência farmacêutica, sendo de suma importância a esses indivíduos, para que os pacientes tenha uma completa adesão ao tratamento e assim melhorando sua qualidade de vida.

REFERENCIAS

BARROS, Débora Santos Lula; SILVA, Dayde Lane Mendonça; LEITE, Silvana Nair. **Serviços Farmacêuticos Clínicos Na Atenção Primária À Saúde Do Brasil**. Trabalho Educação e Saúde, Rio de Janeiro, p. 1-17, 18 jan. 2020.

BERMÚDEZ, Vicente. Mecanismo de asociación del receptor de acetilcolina nicotínico a su microentorno lípido. 2010.

BIZZO, Carla Vanessa do Nascimento Ferreira et al. **A Importância Da Atuação Do Profissional Farmacêutico Na Saúde Mental**. In: SEMIOSES: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade. 4. ed. Rio de Janeiro: [s. n.], 2018. v. 12.

BOVO, Fernanda; WISNIEWSKI, Patricia; MORSKEI, Maria Luiza Martins. **Atenção Farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde**. Biosáude, Londrina, p. 43-46, 2009.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Senso de Cláudia Mato grosso**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cláudia mato grosso, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/claudia.html>. Acesso em: 5 maio 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional De Medicamentos**. [S. l.: s. n.], 2001. 40 p.

CARVALHO, Thiago Rebuti. **O uso indiscriminado de psicotrópicos**. Orientador 2016. Antônio Leite Alves Radicchi (trabalho de conclusão de curso) UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2016.

BRASIL, Casa Civil. **Resolução nº 13.021, de 8 de agosto de 2014**. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS, [S. l.],

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, CNS. **A saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras no Brasil**. [S. l.], 24 abr. 2023. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/2971-27-04-live-transtornos-mentais-e-adoecimento-no-ambiente-de-trabalho-como-enfrentar> Acesso em: 29 out. 2023.

COSTANZO, Linda S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 473 p. v. 3. ISBN 9788535221466.

DA CUNHA, Carlos Eduardo Ximenes et al. **Isolamento social e ansiedade durante a pandemia da COVID-19: uma análise psicossocial**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, p. 1-11, 20 abr. 2021.

DA SILVEIRA, Francis Moreira; SAMUEL, Bensson. **Embriologia Do Sistema Nervoso Central: Aspectos Clínicos: Embriologia Do Sistema Nervoso Central: Aspectos Clínicos**. CPAH Science Journal of Health, v. 4, n. 1, 2021.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre - RS: ARTMED EDITORA LTDA., 2008. 438 p. ISBN 978-85-363-1493-8.

DE CARVALHO, Rozana Neves Guimarães et al. A ANSIEDADE E O SER ANSIOSO. REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR, [s. l.], p. 12, 2022.

BRASIL, Ministério da saúde. **05 de Maio - Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos**. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2015/05/5-de-maio-dia-naciona-do-uso-razional-de-medicamento>. Acesso em: 21 out. 2023.

ESTEVES, Fernanda Cavalcante; GALVAN, Alda Luiza. **Depressão numa contextualização contemporânea**. Aletheia, [S. l.], p. 127-135, 2006.

KUDLAK, Megan; TADI, Prasanna. **Fisiologia, Receptor Muscarínico**. StatPearls, [s. l.], 8 ago. 2023. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK555909/?log\\$=activity](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK555909/?log$=activity). Acesso em: 11 maio 2024.

K. SINGH, Hardeep; SAADABADI, Abdolreza. Sertralina. StatPearls, [s. l.], 13 fev. 2023. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK547689/?log\\$=activity](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK547689/?log$=activity). Acesso em: 5 maio 2024.

LANCETTI, Antônio; AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e saúde coletiva. Tratado de saúde coletiva**, v. 2, p. 615, 2006.

LAGE, Jorge Teixeira. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. **Neurobiologia da Depressão**, Revista Acta Médica Portuguesa, 2010.

MCUSSATCHE, **Estudos sobre a excitação química do córtex cerebral (ação da acetilcolina**, instituto Oswaldo cruz 2009 p365.

BRASIL, Ministério Da Saúde. **Portaria nº 1,555, de 27 de junho de 2007**. Resolução. [S. l.], 2007.

BRASIL, Ministério Da Saúde. **Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998**. Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. [S. l.], 12 maio 1998. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html